

O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO II

ASSIGNATURA	
Capital:—Anno	14\$000
Semestre	78000
Pelo correio:—Anno	168000
Semestre	88000
Pagamento adiantado	

ESTADO DE SANTA CATHARINA
DESTERRO 31 DE JANEIRO DE 1894

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA TRAJANO N.º 5
(Sobrado)
Número avulso 60 réis

NUM. 336

EXPEDIENTE

Jornal do dia	60 rs.
Número atrasado	40 rs.
ASSIGNATURAS PARA O ESTADO	
Anno	14\$000
Seis meses	78000
EXTERIOR	
Anno	16\$00
Seis meses	8\$00

Para não haver interrupção na remessa de nossa folha pedimos aos nossos assinantes o favor de renovarem suas assinaturas.

O Estado aceita a colaboração de seus amigos sobre política, bem como a de seus assinantes e leitores sobre artes, literatura, ciências e sobre assuntos de interesse geral, sugestindo-se em todo o caso o autor de qualquer publicação à orientação política do partido de que é orgão.

Outrosim faz público que os autógrafos dos artigos, publicados ou não, ficarão em seu poder.

PARTE OFICIAL

GOVERNO PROVISÓRIO

DA

REPÚBLICA DOS EU. UU. DO BRAZIL

NO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

EXPEDIENTE

MINISTÉRIO DA FAZENDA

Dia 29

Ao cidadão Inspector da Alfandega— Mandando abonar, para serem descontados na forma da lei, dois mezes de soldo ao alferes em comissão do 25 batalhão de infantaria Manoel Fernandes da Silva.

An mesmo—Por conta dos seus vencimentos mandando abonar ao alferes do Batalhão de Marinha Julio Cesar de Souza, a quantia de 50\$000 réis.

An mesmo—Ordenando para que sejam pagos, de conformidade com a tabela em vigor, os vencimentos do capitão do 1º regimento de cavalaria da Guarda Nacional da comarca d'esta capital, a contar de 23 do corrente Manoel Pires Bello, que seguirá para a freguesia da Lagoa a organizar um esquadrão de cavalaria.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Dia 29

Ao Ministro da Justiça— Communicando que, havendo o soldado do 4º batalhão de infantaria da Guarda Nacional João Francisco Thomé, destacado na fortaleza dos Ratões, obtido licença para vir a esta capital, não regressou até a presente data aquela fortaleza o que comunica para tomar as providências que o caso exige.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Dia 29

Ao Coronel Commandante em Chefe da Guarda Nacional— Mandando que provide-se afim de que quanto antes regresse á fortaleza dos Ratões onde está destacados o soldado João Francisco Thomé do 4º batalhão de infantaria da Guarda Nacional.

Ao Ministro da Fazenda—Solicitando a expedição de ordens no sentido de serem pagos, a contar do dia 23 do corrente, os vencimentos do capitão do 1º Regimento de cavalaria Manoel Pires Bello que seguirá a serviço para a freguesia da Lagoa.

O ESTADO

REVOLTA RESTAURADORA

Sempre a perfídia! Enquanto o sr. marechal Floriano estorcia por destruir a grande obra trabalhada pelos incertos revolucionários do 15 de Novembro de 89, excitando as paixões e o ódio fratricida, para conservar o poder pessoal e tornar vitoriosa a implantação da ditadura, e nós, ao contrário, nos batemos por sua consolidação, pela República, que S. Ex. avulta com a confusão de todos os direitos e liberdades, desde que queremos o seu destronamento para o restauro da lei, acima da qual coloquemos e, portanto, a execução de todas as suas garantias como a responsabilidade por suas infrações, “enquanto assim sucede”. O País, este activo arauto do nosso sacratíssimo, quer desrevolucionar, quer da Nação, perfidamente serve-se da epígrafe, que encina este para, destruindo, encabegar as notícias que com evidente malfeito sobre as evoluções da glória da Esquadra na baía de Guanabara, e sobre os feitizinhos das fortalezas inimigas, ao passo que não cança-se de proclamar o sr. marechal o salvador da República!

Sempre a perfídia!

Ja de muito que é este o predilecto recurso de seu *republicanismo*.

Quando legiões de bravos se levantaram no vi-inho Estado do Rio Grande do sul para a reconquista do seu governo, traçaram escondido o para a segurança dos seus lares, a princípio ameaçados mas logo depois ultrajados, O País tomou a si a tarefa de procurar inuir na opinião pública a crença de que estas se constituiam em sua maior parte de mercenários estrangeiros e de que o seu objectivo era a restauração!

Todos conhecem o manifesto que os seus heróicos chefes fizaram e ainda estão patentes na goral lembrança os seguros testemunhos, que então ofereceram a Nação, de seu levanamento as vigentes instituições.

Todos, excepto fôta da claqué florista, sonberota, como sabem, fazer justiça à pureza dos seus intuiitos; no entanto, apesar de desmascarado, repeliu orgiato de publicidade, falando sua nobre missão, jamais retomaram-se na contrição, senão continuou a taxar de suspeito aquele movimento, reivindicador e essencialmente republicano, no firme intento de promover a alienação das crescentes sympathias e adhesões, que iam terraplenamente para elle afluem em fortes correntes.

Que importam-lhe as dijornas denúncias colhidas, si estultamente condiz que a constante acção do seu pernoso estribilho acarava per cavar fundo na rocha viva do conceito nacional e, quando não, no do estrangeiro?

Todos os inicio lhe agradam e são legitimos, desde que se lhe afiguram capazes de contribuir para o fortalecimento do despotismo, a cujo serviço inconscientemente está.

E' esta a posição assumida pelo O País, hoje ainda mais aggravada, pois com o

uso da perfida epígrafe, a que nos referimos, só conseguira despistar uma idéia alimentada por outros que não nos, da ideologia em que se achava.

São estes os serviços do sr. marechal e da sua imprensa à República, que sacrificam.

Contudo nos assistiu tão graves erimes de lesa-patria, mas orgulha-nos sentir que as nossas energias bastaram para salvar-a do turbilhão em que rodopia.

Digam embora os agentes da gorda decomposição da obra republicana que a revolta da Armada, ferida em 5 de Setembro do anno p. p., é restauradora, e não conseguirão enfraquecer a polo isolamento do decisivo concurso da maioria da Nação, pois ella está certa, certíssima, que de somente com o seu triunfo é que a República se consolidará.

Os seus chefes, como os das forças de terra, irmanados pelos laços das mesmas aspirações e inflamados pelo santo fogo da mesma fé, todos os dias eloquientemente afirmam os seus inuitos republicanos.

Não ha uníto que o patriótico Governo Provisório, a qui instalado para esmagar a campanha em que mais trágicos empoderaram o interesse da imprensa, saiba de que o denodado Almirante Saldanha da Gama havia desfralado a bandeira monárquica, fez inserir n'estas colunas uma declaração oficial, em que nata a vez celebra a consagração de sua singularidade política, pugna do seu ideal social-moral-democrático republicano.

Entretendo o manifesto do sr. Almirante Saldanha, que tanta celeuma tem levantado e tem sido o objecto da mais torpe especulação, unicamente nos arraiais desse povo republicano, segundo refere noutra placa é suspeito do seu apocrypho, mas apocrypho ou não, a verdade é que quem o lê desprevenia a lesa-majestade, havendo convencido se de que n'ele não se achava alguma interpretação dos “oppositos” assinados pelo sr. Marechal Floriano.

Não ha uníto que, após as diligentes diligências realizadas no Estado de Pernambuco, distingui Almirante Saldanha, Chefe da Esquadra Revolucionária, General Gómez, etc., um dos mais prestigiados e célebres militares das legiões libertadoras não grandemente, em telegrammas ao sr. Marechal, demonstraram-se republicanos da mais pura aguia, e, no entretanto, nela disse vale no juízo do O País a dos seus, que são os dos sr. Marechal, e a revolta é restaurada!

Sempre a perfídia!

Mais que valor logrará obter a grita festeja jacobins, dos vampiros que uniram-se com o sangue dos nossos irmãos, dos demolidores das instituições e das lávras que hauram toda a seiva do nosso Theatro e hypocrisia todas as nossas energias e forças vivas da Patria?

“Unum; pois não veio longe o dia, em que a loi, salva dos excessos da sua embriaguez e de seus venenosos golpes, calhará sobre si, lavrando a mais justa condenação e sujeitando os ao cumprimento de merecida e inevitável pena.”

Nenhum; pois a despeito da infame qualificação dos inimutos da revolução, d'ella renascerá triunfante a República.

MANIFESTO POLÍTICO

DO

DR. RUY BARBOZA

Antecedentes e causas da sua partida, sua negação no jornalismo, os tribunais e o sacerdócio. — A sublevação da esquadra. — Legislação e militarismo.

Sr. director da Variação.—Forçado a anunciar-me no Rio de Janeiro, em consequência dos últimos acontecimentos, devo ao meu paiz, assim como aquello a que vim buscar asilo, a exposição dos motivos que me trouxeram a estas plagas, longe da tutela das minhas obrigações políticas e sociais, violentamente separado do Congresso brasileiro, onde exercei um mandato da imprensa a que pertenço pela direcção de um jornal militarista, da família cuja ausência, nunca até agora, por mim sofrida, me é a mais achinga e intolerável das provações do destino.

Nenhuma participação directa nem indirecta me cabe na actual revolução. O emigrado não é, por conseguinte, o revolucionário, o jornalista, o advogado, cuja atitude na imprensa, em defesa dos perseguidos políticos, os livrava das armas fogo, era dominante.

Profundamente preconizado em suas convicções, em sua crença na liberdade, na igualdade, no progresso, na justiça, na liberdade republicana do Brasil, cuja Constituição é principalmente obra minha e vendo a desaparecer rapidamente em uma ditadura militar, cedi aos mais imperiosos reclames da minha consciência, voluntariamente a imprensa, onde me baterei e entrei o governo pessoal do imperador, para defender ante o governo pessoal do presidente da República o pacto de 1891.

Com este propósito assumi em Maio desse anno a direcção do *Jornal do Brasil* e, na redacção dessa folha, affastando-me de todos os círculos partidários, levantei o programma da legalidade constitucional, inflexível, absoluta.

O meu plano era submeter ao mais estruturado exame ante as normas do novo regimen, os actos do poder, assim como o procedimento de vários grupos politicos, querendo os com independência, a luz da recta — 24 de Fevereiro.

Difícil era a missão, porém tenho a certeza de não haver alegreza.

A meu ver, era essa a honradeza conservadora por excellencia.

A observância da lei e o princípio específico da perseverança das instituições, isto é, sobretudo, nas organizações democráticas não ha outra salvaguarda possível para as sociedades.

Desse critério não medeves tua limitada a minha opinião foi regida estritamente por esse critério.

Fra com os textos legislativos nas maiores que em argumentava contra os abusos, em multiplicando os contrastes.

No meu entender a consolidação da República no Brasil só depende d'um cargo tenaz e inteligente n'esse sentido.

A autonomia federativa los Estados republicanos é paizemos depressa e mais seriamente do que se imagina.

Em alguns delles a vida municipal se estabeleceu como por encanto, desenvolvendo-se com admirável precocidade e novela florescência.

A inerzia vegetativa das antigas tradições sucedeu-nos em geral a mais lisponja prosperidade.

O que atrofia agora a República Brasileira é a degeneração do governo nacional.

A humanidade caminha e caminha sempre, como se forçá invisível a impilla para a frente.

A phrase de Peletot, evidencia se com a nullificação das distâncias pelo vapor e pela electricidade, pela química sahindo dos absurdos díliros da alquimia, pelo microscópio e telescópio que roubaram ao mistério em que se envolvia, o que era infinitamente pequeno e infinitamente grande, o thermometer e o barometro de tantas e tão úteis aplicações, e ainda por muitos e férvidos desenvolvimentos do estudo da physica, que tem revolvido completamente as industrias e os meios de locomoção.

Nesta marcha progressiva que leva a humanidade, nenhum conhecimento em seu desdobramento, toma a precedencia à scienzia que tem por objecto a descripção da superfície da terra; porque todos os governos do mundo esforçam-se por estender a já tão dilatado círculo desta scienzia, não só pelo ensino profissional, como ainda armando custosas e arriscadas explorações, para que um dia toda a superfície desta esfera sublunar, possa ser de todos perfeitamente conhecida.

O movimento é geral, porque propagase com velejamento por todas as classes da sociedade; não será pois, cousa fóra de tempo, tratarmos aqui daquela parte da geographia, que tem relação com a historia e arte militar, que denominamos, geographia militar, porém recreativa; com cuja epigrafie encimamos estas linhas.

A geographia militar, pois, como a consideramos, é aquella parte que tem por fim, determinar a situação dos lugares onde se travaram as mais renhidas batalhas campais, bem como dar conhecimento das posições que ocuparam e ocupam, as mais importantes fortalezas e praças de guerra dos diferentes países do globo, com descrições e episódios interessantes.

Se neste tentarmos, não satisfizermos a expectativa daquelles, que nos fizerem o favor de ler, a culpa não será nossa, e sim dos dados e recursos de que dispomos, que são de todo deficientes para que a tarefa a que nos imponemos, possa ser perfeitamente bem desempenhada. Feita esta declaração que entendemos ser necessária, penetremos pela Ázia Menor, Syria, Palestina, Mezopotânia, Armenia etc. cujos territórios formam hoje o que se chama Turquia Áziatica, vasta e bella região da Ázia occidental, outrora assento de tão famosos imperios, e que tantas recordações históricas a tornam celebre.

Bergo do gênero humano, segundo conta o Génesis, primeiro do Pentateuco, e da maior parte dos acontecimentos narrados nos setenta e dois livros reconhecidos canonicos pelo Tridentino, também o fôi das quatro grandes crenças religiosas em que a humanidade se divide, o budismo, o christianismo, o Bramanismo e o islamismo.

Damos preferência a essa parte do globo para nosso estudo, por ser aquela, onde se representaram as primeiras sconas da humanidade.

Encerra lugares importantes, não só poracontecimentos guerrreiros que nelles se deram, como por accôs de valor inaudito de que foram representantes innumeros personagens, exemplos de verdadeira coragem, dedicação e amor à pátria, cujos nomes auréolados de irônica heroicidade, tem atravessado o oceano de todas as idades, a diuturnidade de todos os séculos, a imensidão de todas as eras para admirar os povos de todos os tempos e de todas as regiões do mundo culto.

TENENTE-CORONEL SERAFIM

(Continua)

EDITAIS

Batalhão Fernando Machado

De ordem do cidadão Coronel comandante previne que os exercícios do Batalhão serão diáriamente, das 4 às 6 horas da tarde.—Alferes, Brigido Peixoto, Secretario interino.

Praça

O cidadão João Martins Barbosa, juiz de direito suplente da cidade do Desterro, na fôrma da lei.

Fago saber a todos aqueles que o presente editorial viram que, no dia 7 de Fevereiro do corrente anno, pelas 14 horas da manhã, na sala das audiencias desta cidade, se ha de vender em hasta pública trezentos e noventa e nove metros e tres decímetros de terra na Capotera, avalados por 2.097\$346 reis, para liquidação do inventário do falecido Joaquim José Dias de Siqueira Junior, devendo ter lugar a primeira praça no dia 5, a segunda praça no dia 6, e a ultima praça no dia 7 acima referido. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente editorial, que será affixado no guarda-costume e publicado pela imprensa desta cidade. Desterro, 17 de Janeiro de 1894. Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão que o escrevi. — J.M. Barbosa.

Alfandega do Desterro

LEILÃO

De ordem do cidadão Inspector interino, se faz público para conhecimento dos interessados, que no dia 27 do corrente, às 14 horas da manhã, será vendido em hasta pública o resto do assucar e alguns objectos do crusador *Pallas*, existentes no armazém a cargo da Capitania do Porto sito a rua João Pinto.

Alfandega do Desterro, 25 de Janeiro de 1894.—O 4º Escriturário, Firmino Theotonio da Costa.

Passagem do Estreito

Em virtude de ordem do cidadão Vice-Presidente do Estado, em officio do hoje datado, sob n. 32, manda o cidadão inspector fazer público que, n'esta repartição recebem-se novamente propostas até o dia 3 do febrero de Fevereiro, à 1 hora da tarde, para o serviço da passagem do Estreito, afim de ser efectuado o respectivo contrato com quem mais vantagens oferecer.

Theatro do Estado de Santa Catharina, 26 de Janeiro 1894.—O 2º escriturário, M. J. de Almeida Coelho.

Delegacia de Terras e Colonização

De ordem do cidadão delegado de Terras e Colonização d'este Estado, nesta Repartição, recebem-se novamente propostas até o dia 31 do corrente mes, para o fornecimento de objectos de escrivaria e Repartição e outros serviços d'esta Delegacia, no corrente anno, conforme com o edital já publicado em 27 de Dezembro do anno proximo passado, Delegacia de Terras e Colonização, Desterro, 24 de Janeiro de 1894.—O Escriturário, João Wendorfhausen.

CAPITANIA DO PORTO

CONSELHO DE COMPRAIS

Pra conhecimento dos interessados faço publico que fica addiado para o dia 10 de Fevereiro o recebimento de propostas para o fornecimento de diversos géneros aos navios e establecimentos da marinha.

Secretaria da Capitania do Porto do Estado de Santa Catharina, 12 de Janeiro de 1894.—Joaquim Portulano de Souza Vieira, secretário.

DECLARAÇÃO

Irmãdade de Nossa Senhora da Conceição

De ordem do Irmão Juiz convidados os irmãos da mesma Irmãdade e mais devotos para assistirem a festa e procissão da Imaculada Conceição que se realizará no dia 2 de Fevereiro, sendo a esta com missa cantada por tres padres ás 11 horas da manhã e procissão ás 4 da tarde com sermão a entrada e novena na vespera da festa ás 5 horas da tarde.

Outro sim previne-se aos irmãos de-

votos que na vespera e dia da festa achar-se-hão na sacristia da Matriz, os irmãos, jniz e tesserio para receberem os annuaes, joias e esmolas, assim como aqueles que quererão entrar para a mesma Irmandade.

Desterro, 28 de Janeiro de 1894.—O tesoureiro servindo de secretario, Manoel Cantalicio Guimarães.

Ao Commercio

O abaixo assignado faz publico, que por força do decreto n. 916 de 24 de Outubro de 1890, substituiu a sua firma commercial de Antonio J. Brinholos & C°, pela de Antonio Joaquim Brinholos, para contínua dos seus negócios de commissões, consignação importação e exportação de conta própria.

Desterro, 1.º de Novembro de 1893.

ANTONIO JOAQUIM BRINHOLOS

Bernardino Varella pede ás pessoas a quem tem emprestado, ha largo tempo, livros, folhetos, jornais ilustrados, gravuras etc. etc., queiram brevemente devolver-lhos; e ás que são-lhe devedoras de pequenas quantias, pela agencia em que se ha ocupado, hajam tambem de satisfazel-o.

Companhia canal de junção das sambuca e Madre

Convidado aos srs. accionistas á fazerem a entrada de 30 %, do valor das suas ações dentro do prazo de 20 dias contados de hoje, conforme preceituou o art. 6º dos estatutos.

Desterro, 5 de Janeiro de 1894.—O gerente, Fabio Antonio de Faria.

ESCRITORIO DE COMMISSÕES

O abaixo assignado, continua com seu escrivorio de commissões á rua da Republica 1.º sobrado.

Fabio Antonio de Faria, commissário commercial.

Desterro, 5 de Janeiro de 1894.

Carlos Reinisch participa ao commercio desta praça e ao publico em geral que, comprou ao sr. Roberto Scholz, sua officina de marcenaria inclusive todos os moveis nella existentes, livre e desembargada de toda e qualquer responsabilidade.

Declara que na mesma fazem-se e certam-se quaisquer moveis, bem como portas, janellas, caixilhos e toda e qualquer obra para construção de casas; também vendem-se e alugam-se moveis tudo por preços modicos.

Pede e espera que os antigos freguezes da extinta firma continuem a honrar sua casa com suas freguezias certo de que se esforçará para servir lhes bem.

Desterro 24 de Janeiro de 1894.—Carlos Reinisch.

Ao Commercio

Roberto Scholz participa ao commercio e ao publico em geral que vendeu sua officina de marcenaria inclusive todos os moveis nella existentes ao sr. Carlos Reinisch, sita a rua João Pinto, livre e desembargada da toda e qualquer responsabilidade.

Desterro, 24 de Janeiro de 1894.—Roberto Scholz.

ANNUNCIOS

Josephina Carolina Berlinck e seus filhos convidam ás pessoas do sua amizade para assistir á missa que, em suffragio da alma de seu preso esposo e paes, Manoel Berlinck da Silva man dar rezar no dia 31 do corrente, quarta feira, ás 8 horas da manhã, na igreja da ordem 3º de S. Francisco.

Senhor Alfredo Xavier Caldeira

Rodolpho Xavier Caldeira, Aristoteles Xavier Caldeira (ausente) Francisco Xavier Caldeira, Clotario Xavier Caldeira, Eliza Xavier Caldeira (ausente) Maria Caldeira Telles, Isolina Xavier Caldeira e Manoel Joaquim Telles, (ausente) convidam aos seus parentes e ás pessoas de sua amizade, para assistirem a missa do 39º dia do falecimento do seu sempre lembrado irmão, neto, tio sobrinho e cunhado, Alferes Alfredo Xavier Caldeira manda rezar quinta feira ás 8 horas da manhã na igreja de S. Francisco e desde já confessam summanamente agradecidos.

João da Fonseca Povos

A familia do falecido João da Fonseca Povos convida ás seus parentes e amigos para assistirem a missa que em suffragio á alma de seu idolatrado esposo, paes e irmão. João da Fonseca Povos, mandam rezar no dia 31 do corrente, ás 8 horas da manhã na igreja de S. Francisco, por cujo acto se confessam summanamente gratos.

Portugal

Precisa-se saber de Antonio da Cruz Barreto natural de Portugal, freguezia da Ventoza, do Lugar de Arinos, filho de Daniel da Cruz Barreto e Maria Baptista. Pede-se a quem souber noticias do mesmo ou a elle dar noticias a informar á rua Alvaro de Carvalho nº6; pois é para seu interesse.

VENDE-SE um piano de mesa, um cavalo baio, um potro, um selim inglez, duas sellas, duas espingardas Lafourche calibre 24 e 28 tendo estas 100 cartuchos e todos os pertences.

Para ver e tratar com oalferes Lemos, que venderá por preços baratinhos.

FERRARIA MECHANICA

A Baumann & C. Janes declararam que estabeleceram uma officina de ferreiro nessa cidade á rua Primeiro Tenente Silveira onde esperam merecer a contingencia de todos, garantindo perfeição e solidez nos seus trabalhos e modicidade nos preços. Encarregão-se de concertar máquinas, motores, bombas, rodados e molas para carros, accionar encomendas de grades para jardins, sacadas, portões de ferro etc. etc.

Na mesma officina ferram-se animais, e fazem-se alambiques, tachos e todos os trabalhos de cobre tudo a preços razoáveis.

A. BAUMANN Y C. JANES

VENDE-SE uma casa no lugár denominado Estreito com 3 janellas e 2 portas no lado, com 15 braças de frente e 50 de fundos, com cafeeiros, laranjeiras, agua de beber e de lavar e pasto.

Para tratar a rua João Pinto n. 4.

CAPIM

Vende-se superior capim da Angola a 320 rs. o sacco, na Rua de Sant'Anna em frente a chácara do sr. Garcia.

Precisa-se de vendedores para esta folha.



Grande baratibô

Previne-se ao commercio em geral e em particular aos freqüentes da acreditada loja de armário e fazendas á rua do commercio n. 26 (em frente á porta principal da Alfandega) que de hoje em diante vão-se vender as mercadorias pelo custo, assim de de ultimar promptamente a liquidação da casa. Pelo que ficão ssnspesas as vendas á prazo e só se farão d'ora em diante

VENDAS A DINHEIRO

AFFONSO LIVRAMENTO

FOLINHAS DE DESFOLHAR
PARA 1894

VENDE-SE NO
 Gabinete typographico

SUL-AMERICANO
 10 B Rua Trajano 10 B

ILEGIVEL

BANCO UNIAO DE S. PAULO
CAIXA FILIAL
4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTEIS PRAÇAS:

Rio do Janeiro — São ag. 4;
 São Paulo — São ag. 1;
 Aracaju: Santos, Campinas, Olímpia, São Carlos do Pinhal, Sorocaba, Rio Preto, Itatiba, etc., etc.
 Mariana — São Paulo, Belo Horizonte, etc.

Goiânia — São Paulo, Belo Horizonte, etc.
 Formosa — São Paulo, Emissor e suas agências.
 Ilhéus, Granaíba, Porto Alegre e Pelotas, Banco da República do Brasil.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e mais Estados.

Realiza empréstimos por letra e em conta corrente sob canhões de títulos e hypothecas garantidas.

Recibe dinheiro a prazo nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimentos sempre pagadas livres	5 %
Por letras a prazo fixo a 6 meses,	5 1/2 %
" " " " " 12 "	6 %
" " " " " 18 "	7 %

Desterro, 15 de Julho de 1893

EXPEDIENTE Das 10 às 3 horas

AGENTE SUB-AGENTE

JOÃO C. GOULART

F. A. DE PAULA VIANA

EXCELLENTE Emprego de capital

Vende-se a loja de Armarinho e Fazendas á rua do Commercio n. 26, com g. ande abatimento sobre o custo primitivo de todos os artigos, por não querer sua proprietaria continuar com o negocio.

Quem a pretender queira entender-se sem demora, por escripto ou verbalmente, com o abaixo assinado

Affonso Livramento.

Distilação Ri-Grandense

A VAPOR NA PINGUELLA CON (AO LAGO ARROIO)*
 e fabrica de vinho, vinagre e licores

RS GRAL ALLEGRE, 05 7 DE SETEMBRO X.59

Temos sempre em deposito: Vinho branco e tinto de diversas qualidades além já aere líquido marca **Cordão**. Vinho branco e tinto. Licor de guaco, cacau, mentençiana e de diversas qualidades. Liqueur de diversas qualidades **Rhum, Fermet, Vermouth, Amare Vecelli**, dito de quina. Bitter de diversas qualidades, Kómel de diversas qualidades. Xaropes de frutas finas e entre-finos. Ási hispanhol e amaretto. Genebra de diversas qualidades; dita em garrafas. Aguardente e alcohol de 36° e 40°.

Garantimos a qualidade de nossos preparados porque além de receber directamente da Europa as plantas e raízes para a sua confecção, dispomos de um habil profissional que já trabalhou nas famosas distilarias de **Maria Brizart & Roger**, em Bordeaux e de **Marchi & Parodi**, em Montevideo.

Sendo nosso principal cuidado acondicionar bem os nossos generos, montamos lanaaria propria. Brevemente faremos uma exposição, franqueando nossa fabrica ao publico.

A Vieira & C.